30/10/2025 quinta-feira

16:10

PALCO UNICO

ABERTURA DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

16:45

PALCO UNICO

DIÁLOGO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

31/10/2025 sexta-feira

09:00

PALCO UNICO

Fala inspiradora com Txai Surui

Indígena do povo Paiter Suruí, nomeada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para o grupo consultivo de jovens sobre mudanças climáticas.

09:30

PALCO A - CBPM SETUR BA

PAINEL 1 - MOMENTO DA MINERAÇÃO NO BRASIL

Ementa: O setor de mineração e metais está se transformando para assumir um papel estratégico na economia limpa e descarbonizada do futuro. Mineração como parte do desenvolvimento, integrada a outros setores, como energia- eletrificação, agricultura, produção de alimentos. O que é necessário para esse salto qualitativo?

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

09:30

PALCO B - VALE

PAINEL 2 - INOVAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS AMAZÔNIAS E OS BRASIS

Ementa: O desafio é: como transformar ativos econômicos em novos modelos de produção, de forma segura, descarbonizada, gerando benefícios, respeitando a natureza, os povos originários e tradicionais, seus saberes e seus territórios? Esse painel irá abordar esse ecossistema de novas economias e as inovações financeiras necessárias à sua viabilização, como redirecionamento de subsídios, desenvolvimento de mercados, instrumentos financeiros (crédito de carbono, PSA, créditos de biodiversidade), contribuição financeira da mineração (CFEM), instrumentos de blended finance e outros.

09:30

PALCO C - BHP

PAINEL 3 - CELEIROS DE SOLUÇÕES CLIMÁTICAS

Ementa: A COP30 oferece oportunidades para o Brasil se afirmar como líder global em sustentabilidade, impulsionando a transição para uma economia de baixo carbono e fortalecendo alianças internacionais. A cop 30 pode ser um catalisador para parcerias e inovações em diversos setores, impulsionando a criação de novos modelos de negócios sustentáveis. Discutir o que já está em curso e o potencial que o país tem em termos de soluções climáticas. Quais os desafios? Como concretizar as oportunidades?

09:30

PALCO D - HYDRO

PAINEL 4 - ECONOMIA, SOBERANIA E ILÍCITOS: DESAFIOS ESTRATÉGICO PARA A SEGURANÇA NACIONAL

Ementa: Hoje tem-se no país um cenário de criminalidade organizada que assusta e toma conta, crescentemente, de territórios e setores econômicos. Combater a economia do crime na Amazônia e em outras regiões do Brasil exige uma aliança sólida entre o governo, a sociedade civil e o setor privado, onde cada um desempenha um papel estratégico. Neste painel, os diferentes aspectos e facetas dessa realidade que comprometem a segurança pública, a economia, o meio ambiente e até a soberania nacional serão abordados e indicados caminhos que ajudem a construir a Amazônia e um Brasil próspero, onde a justiça ambiental e a segurança econômica coexistam.

11:00

PALCO A - CBPM SETUR BA

PAINEL 5 - O FUTURO E A MINERAÇÃO: OS DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Ementa: O mundo avança para a eletrificação. A descarbonização da economia e a adição energética demandam a imperiosa necessidade de minerais críticos e estratégicos. As tecnologias verdes e a economia descarbonizada não serão possíveis sem a participação dos minerais e metais nesse processo de transição. Que desafios se apresentam? Como superá-los? Quais as oportunidades para o Brasil?

11:00

PALCO B - VALE

PAINEL 6 - O QUE JÁ ESTÁ ROLANDO

Ementa: É importante demonstrar iniciativas e projetos que já vêm acontecendo no território nacional, que aliam a produção, a geração de emprego e renda a atividades econômicas sustentáveis. Neste painel será apresentado as diversas experiências e vivências que já acontecem no território brasileiro, em que a reestruturação produtiva incorpora e integra o valor da biodiversidade e dos produtos naturais.

11:00

PALCO C - BHP

PAINEL 7 - A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PRIVADO NO ENFRENTAMENTO À URGÊNCIA CLIMÁTICA

Ementa: Protagonismo do setor privado brasileiro numa agenda de ação que dialogue com o futuro descarbonizado e demonstre a contribuição das empresas à NDC brasileira e aos compromissos assumidos pelo Brasil como proporcionador de soluções para a descarbonização e transformação energética. É essa abordagem deste painel, que pretende apresentar o compromisso e os avanços do setor privado para a agenda climática do País.

11:00

PALCO D - HYDRO

PAINEL 8 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Ementa: A Amazônia destaca-se pela deficiência e até mesmo, inexistência, de itens indispensáveis para a comunicação, mobilidade, desenvolvimento, qualidade de vida. É necessário haver internet de qualidade, energia renovável descentralizada, aproveitamento inteligente dos rios, mobilidade viária, sistemas de informação e saneamento básico, para que a região possa se conectar e integrar, itens indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social. O painel vai abordar as demandas de infraestrutura e logística, as dificuldades na sua viabilização, e como inseri-las em um contexto maior: a concepção de um modelo de desenvolvimento de longo prazo para a Amazônia, considerando as peculiaridades regionais e o amplo debate entre os diversos atores envolvidos.

14:00

PALCO A - CBPM SETUR BA

PAINEL 9 - CONSTRUINDO SOLUÇÕES CONCRETAS PARA OS DESAFIOS DA MINERAÇÃO

Ementa: O que já está dando certo na mineração no futuro: conheça as experiências e iniciativas. Projetos, iniciativas e experiências sustentáveis das mineradoras visam equilibrar a extração de recursos minerais com a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais, promovendo práticas mais responsáveis e inovadoras, e podem abranger diversas áreas, desde a redução de impactos ambientais e a adoção de tecnologias limpas, até a gestão de resíduos e o desenvolvimento social.

14:00

PALCO B - VALE

PAINEL 10 - NOVAS ECONOMIAS E O FUTURO QUE QUEREMOS

Ementa: O momento que vivemos levanta o desafio de aprender a lidar com uma complexidade cada vez maior e mais dinâmica para a qual é importante poder contar com uma variedade de “economias”. Este novo paradigma econômico está redefinindo a forma de produção e consumo, com ênfase na tecnologia, inovação, flexibilidade, sustentabilidade, colaboração e compartilhamento. É possível conciliar a “economia tradicional” com as “novas economias”? O que é preciso fazer para avançar nas novas economias? A proposta do painel é discutir e apresentar caminhos que favoreçam e permitam trilhar essa nova forma de convivência.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

14:00

PALCO C - BHP

PAINEL 11 - USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS E A AGENDA CLIMÁTICA

Ementa: A escassez de recursos naturais é um dos desafios mais urgentes do século XXI. Em um mundo onde a população global ultrapassa os 8 bilhões, a demanda por recursos como água, energia, e minerais está crescendo de forma exponencial. Assim, a combinação do crescimento populacional, desenvolvimento econômico e mudanças climáticas está colocando uma pressão sem precedentes sobre os recursos naturais do planeta. Neste painel serão discutidas as causas e dimensões dessa crise, seus desafios e estratégias para enfrentar essa questão.

14:00

PALCO D - HYDRO

PAINEL 12 - EDUCAÇÃO, CULTURA, COMUNICAÇÃO

Ementa: Para implementar uma agenda de desenvolvimento, é fundamental cuidar das pessoas e dar a devida importância ao desenvolvimento social. Lidar com questões de desigualdade e pobreza, por exemplo, implica gerar condições básicas de qualidade de vida nas diferentes dimensões de saneamento, de habitação, de cultura, de educação, de saúde e comunicação para a população amazônica. O Painel 12 vai justamente ao encontro da agenda social, discutindo temas como educação, cultura e comunicação e os desafios que se apresentam.

15:30

PALCO A - CBPM SETUR BA

DIÁLOGOS: OS DESAFIOS DO AVANÇO DA MINERAÇÃO ILEGAL NA AMAZÔNIA

Ementa: O avanço da mineração ilegal sobre a floresta, os territórios indígenas e áreas ambientalmente protegidas é um tema prioritário no Brasil. Na Amazônia, a exploração do ouro pelo garimpo já acontece em dimensão industrial e tem deixado um rastro de destruição da biodiversidade e violação das vidas e dos direitos das populações originárias. Após medidas de controle adotadas em 2023, o mercado do ouro brasileiro entrou em choque, com quedas significativas na produção e exportação do metal. Passos importantes para controlar o comércio de ouro foram dados, com efeitos significativos no mercado. Outros, no entanto, ainda são necessários para completar a jornada até a transformação efetiva do setor. Para isso, combater a extração ilegal deve ser uma prioridade, porque ela provoca impactos ambientais e sociais severos, além de estabelecer uma concorrência desleal no mercado. Também é fundamental aprimorar as regras que regem as operações garimpeiras, para que tenham aderência à realidade. Os Diálogos CIANE pretendem discutir a temática do garimpo ilegal, seus impactos, as questões normativas e jurídicas relacionadas, bem como apontar medidas de comando e controle necessárias e estratégias que permitam regulamentar a atividade.

15:30

PALCO B - VALE

DIÁLOGOS: OS DESAFIOS DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA NA AMAZÔNIA E A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO

Ementa: A Amazônia se apresenta como a principal fronteira dos grandes projetos de investimentos em infraestrutura no Brasil para os próximos anos. Entre as iniciativas previstas, há um conjunto de projetos de integração logística entre o transporte terrestre e o hidroviário, que visam interligar a produção das Regiões Norte e Centro-Oeste com os portos da bacia amazônica. A instalação de serviços de infraestrutura para o fornecimento de água, saneamento, saúde, mobilidade e energia locais tem imensa capacidade de atrair capital para a economia da região e de gerar benefícios para a população. No entanto, para que produza os resultados desejados, é essencial que a implantação de infraestrutura na Amazônia leve em consideração a heterogeneidade e a complexidade da região, promovendo o desenvolvimento com base nas peculiaridades sociais, econômicas e ambientais de cada território. Discutir a relação entre infraestrutura X planejamento X sustentabilidade é o que se pretende nesse espaço de Diálogo, bem como apontar possíveis caminhos.

15:30

PALCO C - BHP

DIÁLOGOS: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E CAPITAL NATURAL

Ementa: A restauração ecológica visa restabelecer e melhorar a capacidade dos ecossistemas de gerar serviços essenciais, como água potável, solo fértil, regulação do clima e de habitats, componentes do capital natural que sustentam a vida e a economia, e é crucial para garantir a saúde e o bem-estar humano, a segurança alimentar e hídrica, a mitigação das mudanças climáticas e a prosperidade econômica, além de apoiar a conservação da biodiversidade e ajudar espécies ameaçadas.

15:30

PALCO D - HYDRO

DIÁLOGOS: TERRITORIALIDADE, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS

Ementa: Os povos e comunidades originários e tradicionais desempenham um papel crucial no Brasil, tanto na preservação ambiental quanto na manutenção da diversidade cultural. Eles possuem um profundo conhecimento dos ecossistemas locais e práticas sustentáveis que contribuem para a conservação da biodiversidade e a proteção de territórios. Além disso, a preservação de suas culturas e tradições enriquece o patrimônio cultural do país. É importante ter esse espaço para abordar iniciativas e estratégias direcionadas à valorização e ao reconhecimento dos povos e comunidades originárias e tradicionais e em como são essenciais para a proteção ambiental, a manutenção da diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável do Brasil. E falar também dos desafios e ameaças que enfrentam para a sua valorização.

17:00

PALCO UNICO

CONCLUSÃO, ENCERRAMENTO E HOMENAGENS